



**FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

**REGULAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE
CURSO NA MODALIDADE DE MONOGRAFIA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PIRES DO RIO - GO
2009**

APRESENTAÇÃO

O presente Regulamento visa estabelecer as regras que regem a Elaboração do Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia do Curso de Administração – Habilitação em Administração de Empresas da Faculdade do Sudeste Goiano, com o intuito de facilitar o relacionamento entre aluno, professor orientador e professor coordenador de estágio, bem como, orientar e sanar dúvidas sobre a pesquisa em administração, além de auxiliar na elaboração e na apresentação de trabalhos técnico-científicos.

Este Regulamento foi elaborado e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante – (NDE) para que todos os agentes envolvidos na Elaboração do Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia atinjam um objetivo comum: o compromisso contínuo com a melhoria da qualidade do processo ensino–aprendizagem.

Prof. Esp. Reginaldo Moreira da Silva
Coordenador do Curso de Administração
Habilitação em Administração de Empresas

REGRA GERAL

O Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia poderá ser elaborado individualmente ou de dupla participação.

O Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia elaborado individualmente, será apresentado pelo próprio discente em tempo hábil determinado pela Banca Examinadora.

O Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia elaborado de dupla participação, será apresentado pelos discentes em tempo hábil determinado pela Banca Examinadora, tendo em vista a explanação dos componentes do trabalho de curso.

O Trabalho de Curso na Modalidade de Monografia têm o seu tempo pré-fixado de (20) vinte minutos para o discente apresentar o seu trabalho de curso, e (20) minutos para a Banca Examinadora – subdivididos da seguinte forma: (10) dez minutos para cada avaliador(a) para as possíveis considerações.

1. SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO NA MODALIDADE DE MONOGRAFIA

1.1 - A Monografia

1.1.1 - Estrutura da Monografia, conforme NBR ABNT 14.724:2005

Capa
Folha de Rosto
Folha de Aprovação
Dedicatória
Agradecimentos
Epígrafe
Resumo
Lista de Ilustrações
Sumário
Introdução
1 - Referencial Teórico
2 - Metodologia
3 - Resultados e Análise dos Resultados

Considerações Finais

Sugestões
Referências
Apêndices
Anexos

1.1.2 - Elementos Textuais

1.1.2.1 - Introdução

Explicita em termos gerais o contexto do problema. Apresenta uma revisão da literatura inicial, dando idéia do conhecimento mais recente produzido em termos de estudos teóricos e de resultados da aprendizagem prática e ou desenvolvida no local do Estágio.

São informações gerais que introduzem o leitor ao assunto tratado. Devem incluir informações que abranjam a apresentação do assunto trabalhado no local do estágio e sobre o local, especificamente, do estágio.

O tema deve ser sempre: atual, e relevante para a realidade empresarial, agregando resultados concretos e viáveis de serem pesquisados e aplicados nas empresas.

A introdução também fornece o “pano de fundo” para o leitor compreender, de forma sintetizada, o contexto no qual serão desenvolvidos o trabalho e seus limites. A função da introdução resume-se em fornecer uma visão geral da estrutura do trabalho, indicando, resumidamente, o objetivo geral, os objetivos específicos e a explicação do que será tratado em cada capítulo.

Além disso, a introdução deve atrair e despertar o interesse do leitor explicitando o que vai ser pesquisado. A introdução deve ser sempre o primeiro texto a ser rascunhado e o último a ser redigido, pois é aqui que o aluno poderá criar um impacto positivo no leitor.

1.1.2.2 - Referencial Teórico

Explicita-se o referencial teórico que fundamentará o tema a ser desenvolvido, justificando-se a sua adoção em relação à prática vivenciada no local do estágio. O referencial teórico deve explicar o significado dos fenômenos e as relações observadas, compreendendo os aspectos da realidade em estudo e permitindo sua interpretação.

A revisão da literatura ou fundamentação teórica consiste no desenvolvimento de um referencial teórico orientado para a consecução dos objetivos visados. Devem ser criados títulos e sub-títulos onde a argumentação teórica que embasa o trabalho terá desenvolvimento. A extensão destes títulos será proporcional à necessidade de informações acerca de um determinado tema, cujo assunto foi o trabalhado no Estágio.

Não (se deve) pecar pelo excesso nem pela falta de informação. O raciocínio deve ser claro e a redação deve ser bem construída. As argumentações precisam estar calcadas em citações de autores, de forma a embasar aquilo que se está afirmando. As citações devem variar entre transcrições e paráfrases, a fim de tornar a leitura mais agradável. As transcrições são reproduções das próprias palavras do texto citado. As transcrições devem ser colocadas entre aspas, destacadas graficamente com recuos e escritas em itálico.

As paráfrases são citações livres do texto, sem deturpar a idéia do autor. Consiste numa espécie de reestruturação de determinados trechos do texto. Frases extensas são compactadas, a ordem das orações é alterada ou invertida, etc.

Qualquer que seja a modificação, esta não pode interferir no conteúdo da mensagem. A idéia original do autor deve ser respeitada. Ressalta-se que na elaboração de uma paráfrase não se usam as aspas.

A redação deste item deve mostrar a habilidade do aluno em interpretar os textos que leu, evitando apenas transcrever literalmente as opiniões de outros autores em forma de citações, ou seja, colagem de textos.

A revisão da bibliografia não se constitui em justaposição de resenhas de livros e, tão pouco, em uma relação das obras ainda por serem lidas.

O levantamento bibliográfico é, também, um trabalho de pesquisa, diferenciando-se do levantamento de campo, porque busca informações e dados já disponíveis em publicações (livros e artigos de origem nacional e internacional) e na Internet, realizado por outros pesquisadores. Daí a importância de o aluno adotar um método de revisão

bibliográfica que evite perder-se em infindáveis leituras nas bibliotecas. Recomenda-se trabalhar com as palavras-chave indicadas na contracapa dos livros.

O referencial teórico é a construção de uma base conceitual organizada e sistematizada do conhecimento disponível pertinente ao problema a ser pesquisado. Buscam-se teorias, abordagens e estudos que permitam compreender o tema de múltiplas perspectivas. Neste sentido, o papel do aluno é de promover um “diálogo” entre diferentes autores. As idéias devem ser expostas com isenção, sem julgamento, de forma a permitir que o leitor forme sua própria opinião. Este não é nem um conjunto de resenhas de livros ou de resumos de artigos, nem uma justaposição de idéias, nem cópia de livros ou artigos.

1.1.2.3 - Metodologia

Compreende as diversas técnicas e métodos utilizados para operacionalização da pesquisa. Neste sentido, podem ser empregadas:

- a) **Fontes de dados primários:** informações originais reunidas com propósito específico.
- b) **Fontes de dados secundários:** consistem em informações já existentes em algum lugar, coletadas com outro propósito. Uma tipologia de pesquisa que se baseia neste tipo de fonte é a pesquisa documental cujo objetivo é recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado fato, assunto ou idéia. Normalmente, este tipo de pesquisa antecede a pesquisa de campo. É a parte da exploração preliminar dos temas em estudo. Por meio do estudo da documentação existente sobre o mesmo é que o aluno consegue melhores condições para formular e determinar o seu problema de pesquisa.

Na pesquisa de campo, o aluno assume o papel de observador e coleta diretamente os dados no local (campo). Caracteriza-se pelo contato direto com o assunto de estudo. A pesquisa de campo, propriamente dita, não deve ser confundida com a simples coleta de dados, pois é algo mais do que isso, já que exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discriminem suficientemente o que será coletado. A partir do uso de técnicas de levantamento o aluno busca as informações sobre o objeto de estudo.

Algumas técnicas de levantamento

- a) *Observação: tem como objetivo geral ter contato com as mais diversas facetas da organização pesquisada a fim de conhecer diretamente desde as formas mais básicas de operação até as mais complexas e estruturadas.*
- b) *Análise de Conteúdo dos materiais impressos: tem por finalidade descrever e analisar sistematicamente as comunicações de modo que permitam a inferência de conhecimentos relativos às mensagens contidas nas documentações. Contribui para a análise qualitativa dos resultados obtidos, possibilitando a contextualização da Organização e a sistematização dos aspectos levantados.*
- c) *Entrevistas pessoais: são entrevistas focalizadas ou semi-estruturadas, por meio das quais se prepara um roteiro de questões a serem respondidas e que possuam relação direta com o objetivo que está sendo levantado.*
- d) *Entrevistas de profundidade: é uma técnica complementar utilizada a fim de: I) aprofundar os conhecimentos levantados na entrevista inicial; II) elucidar alguns aspectos que não ficaram claros na entrevista preliminar; III) coletar informações de extrema utilidade e interesse para o levantamento;*
- e) *Questionários auto-administrados: são formulários estruturados com questões abertas ou fechadas ou ambas que servem de guia para levantar informações relacionadas diretamente com o(s) objetivo(s) perseguido(s) no levantamento. Constitui um dos instrumentos que geralmente podem ser aplicados simultaneamente a um maior número de entrevistados, sem interferir muito no desenvolvimento da jornada de trabalho.*

Nesta parte, se for o caso, deve-se destacar as pessoas que participam do estudo, a justificativa da escolha, as técnicas estatísticas empregadas nas análises no caso de abordagem quantitativa e as técnicas de cunho qualitativo no caso de abordagem qualitativa.

1.1.2.4 - Resultados e Análise dos Resultados

Esta parte envolve a apresentação genérica das principais características da empresa a fim de contextualizá-la destacando itens como: missão, princípios, filosofia, objetivos estratégicos, metas, visão, ramo de atuação, clientes, concorrentes, fornecedores, produtos/serviços, estrutura organizacional, etc.

A análise dos dados para os estudos de caráter quantitativos deverá ser feita envolvendo medidas de tendência central tais como médias, modas, medianas, desvios, padrões e, eventualmente, alguns gráficos caso seja necessário.

No caso de estudos de caráter qualitativo, o pesquisador buscará identificar, em caráter exploratório e por meio de procedimentos de análise de conteúdo, uma compreensão profunda de seu problema de pesquisa, podendo dar subsídios a novas formulações. No estudo qualitativo, ganha-se em profundidade e perde-se totalmente a possibilidade de generalizar os resultados, que são específicos à unidade de análise de pesquisa (organização, setores da organização, indivíduo, etc.)

1.1.2.5 - Considerações Finais

Nesta etapa, deve ser apresentado um raciocínio conclusivo referente ao estudo empreendido. Nos trabalhos de pesquisa, a conclusão deve fazer referência ao objetivo do estudo.

Apresenta-se a essência dos resultados apreendida pelo aluno passando em alguns casos, por uma concisa apresentação dos principais resultados, procurando-se conectá-los com os objetivos do trabalho e o referencial teórico, ressaltando sempre as limitações do trabalho, promovendo algumas recomendações em função da análise dos dados e sugestões para futuros trabalhos nessa mesma linha de pesquisa. Outro aspecto fundamental é tentar promover respostas às perguntas formuladas no início da pesquisa e se as hipóteses foram confirmadas ou não.

Procura-se evidenciar com clareza e objetividade as deduções obtidas com os resultados do trabalho, produzindo assim um fechamento e reafirmando de maneira sintética, a idéia principal e os pormenores mais importantes. Assim, respondendo ao problema inicial e aos objetivos do estudo, apresentados via de regra, na introdução, face às contribuições proporcionadas como resultado do trabalho. Não se deve abordar detalhes operacionais dos conceitos utilizados, uma vez que a conclusão não é um resumo do trabalho.

1.2 - Linguagem Científica

A ABNT não menciona questões específicas relacionadas ao uso da linguagem, mas a tradição de trabalhos técnico-científicos observa alguns cuidados. Quando o autor de um



trabalho usa os verbos na primeira pessoa do singular ou na primeira do plural, ele está incluindo, respectivamente, a si próprio e a audiência, em seu texto. A ciência, enquanto tal, busca a neutralidade do conhecimento, ou seja, o conhecimento independente do sujeito, daí preferir o uso da terceira pessoa.

1.2.1 - EXEMPLO DE LINGUAGEM CIENTÍFICA:

EVITAR:

Analisei, conclui, afirmei

USAR:

Analisa-se, conclui-se, afirma-se;

EVITAR:

Julgamos, percebemos, verificamos;

USAR:

Julga-se, percebe-se, verifica-se;

1.3 - Normas de Digitação

1.3.1 - Capa

- Digitar na parte superior da página, centralizado, em maiúsculo, fonte 14 negrito, entre linhas simples:**FACULDADE DO SUDESTE GOIANO**, próxima linha, **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**.
- Logo abaixo, também em maiúsculo: **PROJETO DE PESQUISA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I**.
- Em seguida, centralizado e em maiúsculo: **TEMA DA PESQUISA INCLUINDO O NOME DA EMPRESA**.
- Logo abaixo, **NOME DO AUTOR**.
- Na penúltima linha da página, centralizado, **Local**;
- Na última linha da página, centralizado: **Ano**.
- O texto juntamente com os elementos acima, deverá ficar distribuído conforme Anexo A deste manual.

1.3.2 Folha de Rosto

- Em maiúsculo **NOME DO AUTOR**; algumas linhas abaixo: **TEMA DA PESQUISA**.
- Logo abaixo, e a sete centímetros da margem esquerda, justificado: Trabalho de Curso, apresentado como requisito final à Faculdade do Sudeste Goiano para a obtenção do título de Bacharel em Administração, sob a orientação do **Prof. Fulano de Tal.**
- Na penúltima linha da página, centralizado, **Local**, em seguida na última linha, a **Data**.
- Também é recomendado verificar a disposição do texto demonstrada no Anexo A.

1.3.3 - Itens Opcionais

Reservar uma página para cada item.

- Pensamento (epígrafe)
- Dedicatória
- Agradecimentos

1.3.4 Sumário

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento na mesma ordem e grafia que nele se sucede (ABNT NBR-6027).

A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto. O uso do pontilhado entre os itens do sumário até o número da página é recomendável.

A ABNT NBR-6024 recomenda que a numeração progressiva das seções de um documento empregue apenas algarismos arábicos, sempre utilizando números inteiros a partir de 1. Recomenda-se, ainda, limitar o número de seções até a quinária, ou seja, não deve ser ultrapassado o número de cinco subdivisões.

1.3.5 Listas de Ilustrações

As listas de ilustrações compreendem as relações de tabelas, quadros ou figuras apresentados ao longo do trabalho. Quando figurarem listas no trabalho, estas devem obedecer à mesma organização e formatação do Sumário. Cada lista vai relacionar os títulos e as respectivas páginas em que aparecem as tabelas, quadros ou figuras. Sendo que cada lista deve estar em uma página, portanto, se houver mais de uma lista, estas devem ser apresentadas em páginas separadas.

Na folha onde constar as tabelas (ou quadros, ou figuras) deve haver a identificação Tabela, Quadro ou Figura, na parte superior, com o respectivo número. Ex.: Tabela 4, Quadro 2, Figura 7. Estas devem estar inseridas ao longo do texto, porém, em uma folha independente, próxima à página onde é feita a sua referência. A referência do corpo do texto para tabelas, quadros e figuras deve ser feita em caixa alta. Por exemplo: “Conforme a Figura 3, pode-se visualizar...” Também deve ser destacada a fonte, imediatamente abaixo da tabela, quadro ou figura.

Conceitualmente, tabelas apresentam informações tratadas quantitativamente. Quadros contêm informações textuais (sem números) agrupadas em colunas. Ambos devem evitar fios verticais para separar colunas. Figuras são fotografias, gráficos e mapas, ou seja, são ilustrações de maneira geral.

1.3.7 - Dimensões de Edição

Fontes

Título : Times New Roman - tamanho 14 (na capa, contra-capas e títulos - negrito)

Subtítulos e Texto: Times New Roman - tamanho 12

Notas de Rodapé: Times New Roman - tamanho 10

Citação com mais de 3 linhas – tamanho 10

Legendas das ilustrações e tabelas - tamanho 10

OBS: Poderá ser utilizado Fonte Arial.

Espaçamento

1,5 (um e meio) para todo o texto;

1 para notas de rodapé e citações em destaque com mais de três linhas

Referências – separadas entre si por dois espaços simples

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede por dois espaços de 1,5.

Resumo – fonte 12 espaço simples;

Tamanho do papel

A4 (21cmX29,7cm), de cor branca e de boa qualidade.

Margens

Superior: 3 cm

Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm

Início de parágrafo: 1,5 cm ou um espaço de tabulação da margem esquerda.

Encadernação

Uma via encadernada em capa dura, em cor **Azul Royal**, gravado com **Letras em Dourado**, somente após atender as sugestões da Banca Examinadora, caso haja.

Lombada

Quando encadernado em capa dura, as informações devem ser impressas, conforme ABNT NBR 12225: a) nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor. c) ano de depósito/entrega.

Número de Exemplares

Três exemplares em encadernação simples em espiral na data da defesa e, após atender as recomendações da Banca, um exemplar do Relatório encadernado em capa dura na cor **Azul Royal** (cor oficial do curso de Administração), gravada em **letras douradas**.

Paginação

Canto superior direito. Devem ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração aparece a partir da introdução.

Número mínimo e máximo de páginas

Todo relatório deve ter uma quantidade suficiente de páginas para elucidar e concluir as idéias do aluno. Neste caso, estabeleceremos o número mínimo de 40 páginas e máximo de 80.

1.4 - Normas para Referência

1.4.1 - Referências

As referências compreendem um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de materiais. Toda bibliografia citada no corpo do trabalho deve estar referendada nas Referências. Esta estará organizada em ordem alfabética, conforme NBR ABNT 6023 página 20 (9). Havendo mais de uma obra de um mesmo autor, devem ser listados primeiro os livros e depois os artigos.

Os livros e artigos de um mesmo autor devem ser classificados por data de publicação, da mais antiga para a mais recente.

Para a apresentação da bibliografia, deve-se seguir as normas da NBR ABNT 6023. Sendo assim, os livros devem figurar na bibliografia da seguinte forma:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra em negrito ou *Itálico somente***. Edição. Cidade: Editora, ano de publicação.

Exemplos: a) de livro individual:

PEREIRA, José Maia. **Estratégia Moderna nas Empresas**. 2. ed. São Paulo: Zarco, 1996.

b) de livro em co-autoria:

WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington. **Projetos planejamento, elaboração e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

c) de artigo publicado em obra coletiva:

LEITE, M. de P. Modernização tecnológica e relações de trabalho. In: FERRETTI, C.J. *et al.* (Org) **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 2. ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

d) de artigo publicado em revista:

PEIXOTO, Fabíola Pedrosa. Avaliação da qualidade do óleo vegetal utilizado no processo de fritura em restaurantes industriais de Goiânia. **Revista de Nutrição**, São Paulo, v.31, n.3, p.48-58, mai./jun. 1997.

e) de artigo de revista informativa

LUFT, Lya. O prazer de dizer a verdade. **Veja**, São Paulo, n. 302, p. 15-16, 2 fev. 2005.

f) Documentos Eletrônicos (artigos e periódicos on-line)

MARQUES, Ieso Costa. **5 S, uma ferramenta para a qualidade**. Disponível em: <http://www.portaldaqualidade.com.br/autores/ieso.pdf>. Acesso em: 01 junho 2005.

g) Referência de obra do texto: ao longo do trabalho, a referência da obra deve estar no texto e não na nota de rodapé. Deve constar apenas o último sobrenome do autor, somente a primeira letra em maiúsculo e o ano da publicação entre parênteses.

... em Diniz (1985), encontra-se uma lista acurada no processo de abertura política no Brasil.

1.4.2. Utilização e Localização de Notas

As notas de rodapé devem ser numeradas seqüencialmente em algarismos arábicos e o seu número deve figurar no texto sobrescrito. As notas devem ser localizadas no rodapé da mesma página e redigidas em fonte Arial tamanho 10. O texto da nota deve ser justificado e alinhado ao número da nota.

Exemplo de Utilização e Localização de Notas:

Estas pesquisas têm sua origem nos trabalhos de Elliott Jacques, médico psicanalista e fundador do *Tavistock Institute*, que iniciou diversas linhas e estudos sobre a relação das pessoas com o seu trabalho em uma universidade inglesa ¹. Através de seus estudos, o autor identificou que estes níveis prescritos, decorrentes

de características no do contexto externo e interno das organizações, dividem o trabalho em sete diferentes níveis de complexidade, os quais denominou “*Work-levels*”².

¹ O autor iniciou a linha de pesquisa na Brunel, localizada nos arredores de Londres, e fundou o *Brunel Institute of Organization and Social Studies (BIOSS)*, localizado no campus desta Universidade.

² Este termo tem sido traduzido pela expressão níveis de trabalho.

1.4.3 - Citações

1.4.3.1 - Citação Direta

As citações com menos de três linhas devem ser feitas no corpo do texto entre aspas duplas e seguidas da referência bibliográfica correspondente, em que devem constar o último sobrenome do autor citado, o ano de publicação da obra e a página em que se encontra a citação.

Exemplo de Citação com menos de quatro linhas:

Segundo Norberto Bobbio (1985, p. 83), “com Maquiavel começaram muitas coisas importantes na história do pensamento político, inclusive uma nova classificação das formas de governo”. As citações que excederem três linhas devem ser destacadas, formando um novo parágrafo com recuo de 4 centímetros da margem esquerda e obedecendo a um espaçamento simples (um).

Exemplo de Citação com mais de três linhas:

Diante destas tendências no âmbito organizacional, Marcovitch (1991, p. 05) enfatiza a necessidade de revisão dos cursos de administração, destacando que:

(4 centímetros) → O sistema de formação de administradores e dirigentes tem que reconhecer que a profundidade das mudanças ocorridas, a valorização do empreendedor, a globalização dos mercados, a redefinição do papel do Estado, a responsabilidade social e ambiental, a preservação da democracia são elementos transformadores dos currículos vigentes como importantes reflexos nos programas oferecidos.

1.4.3.2 - Citação de Citação

Deve-se sempre preferir utilizar citação extraída de documento original. No entanto, quando o acesso a este não for possível, pode-se recorrer à citação de citação. Neste caso, no texto deve ser indicado o sobrenome do autor do documento original seguido das expressões: “apud”, “citado por”, “segundo” e “conforme” e o último sobrenome do autor da obra consultada fazendo-se desta última a referência bibliográfica completa.

Exemplo de Citação de Citação:

No texto:

Descartes (apud SALOMON, 1996, p. 257), adverte que “os que procuram dar preceitos devem julgar-se mais hábeis do que aqueles a quem os dão; e se falham na menor cousa, são por isso passíveis de censura”.

Na Bibliografia

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Se tiver a data da obra anterior coloque também.

1.4.4 Utilização de locuções e palavras em língua estrangeira

As locuções e palavras em línguas estrangeiras devem ser colocadas em itálico.

Exemplos:

Em Maquiavel, como para Políbio, a classificação das constituições procede *pari passu* com a observação da sua ordem de sucessão no tempo.

Com a escalada do neoliberalismo, a teoria do *Laissez Faire*, tão em voga no século XIX, renasceria das cinzas.

1.4.5 - Apresentação dos Anexos e Apêndices

Devem estar localizados após as referências. São partes extensivas do trabalho destacados deste para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos, com a finalidade de complementar a argumentação principal, documentar, esclarecer, provar ou confirmar idéias expressas no texto, relevantes ou necessárias à maior compreensão do mesmo. Pode-se incluir como anexos: ilustrações, descrições, modelos de formulários e impressos, leis, decretos, organogramas, fotografias, documentos que representem dados secundários, gráficos, tabelas, “folders”, etc.

No caso de pesquisas empíricas envolvendo coleta de dados em campo, os anexos devem incluir informações como o questionário, o roteiro de entrevistas e/ou a folha de observação, desenvolvidos para o estudo em questão. Vale lembrar que estes se restringem ao modelo utilizado, ou seja, uma cópia não respondida.

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Já os apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, afim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Tanto dos anexos, quanto os apêndices são elementos opcionais. E são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos mesmos quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação do rendimento escolar de alunos da Escola Alfa

ANEXO A – Constituição Federal



ANEXO A
MODELO PARA PROJETO DE PESQUISA

FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**PROJETO DE PESQUISA DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I**

PLANO DE NEGÓCIO: ATACADISTA BREJEIRO LTDA

REGINALDO MOREIRA DA SILVA

Pires do Rio - Go
2009

REGINALDO MOREIRA DA SILVA

PLANO DE NEGÓCIO: ATACADISTA BREJEIRO LTDA

Projeto de Pesquisa apresentado
ao Curso de Administração,
Faculdade do Sudeste Goiano,
para o Estágio Curricular
Supervisionado I, sob a
orientação da Prof.^a.....

Pires do Rio - Go
2009

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	04
2	OBJETIVOS	06
2.1	Objetivo Geral.....	06
2.2	Objetivos Específicos.....	06
3	JUSTIFICATIVA	07
4	HIPÓTESES	07
5	REFERENCIAL TEÓRICO	08
5.1	A história do Comércio Atacadista.....	08
5.2	O Comércio Atacadista no Brasil.....	09
5.3	A cidade de Pires do Rio (...)	10
6	METODOLOGIA	15
6.1	Tipo de Pesquisa.....	15
6.2	Universo ou Amostra.....	15
6.3	Seleção dos Sujeitos.....	15
6.4	Coleta de Dados.....	16
6.5	Tratamento de Dados.....	16
6.6	Dificuldades do Método.....	16
7	CRONOGRAMA	17
8	ORÇAMENTO	18
9	REFERÊNCIAS	19
10	APÊNDICES E ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Este texto deve introduzir o assunto escolhido para o Estágio. A temática deverá ser abordada sempre do geral para o particular, não se esquecendo de mencionar de maneira bastante clara o **Problema Científico**.

Segundo a NBR ABNT 14724 de 2002, a introdução deve conter a “delimitação do assunto tratado, objetivo da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Utilizar verbos fortes que podem ser mensurados, tais como: identificar, analisar, estruturar, criar, planejar, orientar, treinar, avaliar, etc.

2.2 Objetivos Específicos

Não utilizar mais de 3 objetivos para se chegar ao objetivo final. Inicie o objetivo também com o verbo no infinitivo. Os objetivos específicos também contemplam as etapas contidas no objetivo final.

3. JUSTIFICATIVA

Esclarecer os motivos do porquê da escolha do assunto para o seu estágio. Nada de redação longa, seja claro e objetivo.

4. HIPÓTESES

As hipóteses são complementares e indissociáveis do problema, mas enquanto o problema representa o que queremos descobrir, as hipóteses apresentam respostas provisórias ao problema, podendo ser ou não confirmadas pela pesquisa. Se forem confirmadas deixarão de ser hipóteses e, então, auxiliarão o pesquisador a aproximar-se cada vez mais de soluções levantadas para responder ao Problema de Pesquisa.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico é considerado a parte principal do texto, o desenvolvimento deve, de acordo com a NBR 14724 (2002), “conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto”, dividida em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema, do método escolhido e da própria natureza do objeto em estudo.

Trata-se de uma redação que contenha um texto do próprio autor do projeto, onde o mesmo deverá fazer uma conexão de idéias entre os principais pensadores sobre o assunto abordado. Uma boa sugestão seria a de propor a narração de um “bate-papo” de ideologias entre os autores, apontando seus pontos de vista, mesmo se concordem ou não uns com os outros, mas que são fundamentais para a consolidação final das idéias.

O pesquisador não utilizará em momento algum de “achismos” - tecnicamente chamado de senso comum. É necessário muito cuidado ao construir um texto científico. Nunca copie frases integrais de livros, revistas ou internet. Isso é plágio, e pode comprometer todo o seu trabalho. Utilize-se de citações diretas ou indiretas para mostrar a opinião de outros autores. Citações com mais de 3 linhas fazer recuo de 4 cm após a margem, justificar o texto, reduzir a fonte para tamanho 10 e entre linhas simples.

Um exemplo de citação direta: segundo Gavin (1992, p. 3), “nos séculos XVIII e XIX não existia ainda o controle da qualidade tal como conhecemos hoje”.

Na citação indireta, a reprodução das idéias do autor é feita com outras palavras, como por exemplo, o pensamento de Carnoy (1988, p. 3) que defendia que o cooperativismo não é uma ideologia [...]

6. METODOLOGIA

6.1 Tipo de pesquisa: estudo de caso; proposta de trabalho; pesquisa de campo; pesquisa bibliográfica e telematizada; aplicação de uma técnica ou programa administrativo; plano de negócio; estudo de viabilidade econômica, etc.

6.2 População e amostra: tipo de amostragem, critérios de inclusão e exclusão, cálculo do tamanho da amostra.

6.3 Método: variáveis e coleta de dados, procedimentos, avaliação dos dados.

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	PROGRAMADAS	REALIZADAS
1. Aprovação do Projeto		
2. Pesquisa Bibliográfica		
2. Aplicação do questionário		
3. Tratamento dos dados		
4. Redação Final		
5. Defesa da Monografia		

Nota: O cronograma deve compatibilizar as ações com o tempo disponível. Ou seja, tempo de planejar, executar e divulgar.

8. ORÇAMENTO

Relação de recursos necessários	
1. Materiais permanentes	Valor em Reais (R\$)
Livros e Revistas Técnicas	800,00
2. Materiais de consumo	
Disquetes/CD's	30,00
Papel sulfite	50,00
Cartuchos para impressora	200,00
3. Serviços de terceiros	
Correção ortográfica	100,00
Encadernação capa dura	18,00
Acesso à internet (Lan House)	60,00
Fotocópias	120,00
TOTAL	1.378,00

Nota: O orçamento deve informar claramente a relação dos recursos necessários. Ou seja, material permanente, de consumo, serviços de terceiros, recursos humanos (remunerações, bolsas), bem como a origem dos recursos.

9. REFERÊNCIAS

São as bibliografias utilizadas no Referencial Teórico, através das citações diretas ou indiretas, bem como notas de explicativas ou de rodapé.

Devem aparecer por ordem alfabética por sobrenome do AUTOR, não mais pela ordem em que aparecem no texto. As referências

Não adicione nenhuma referência que não se encaixe nas condições acima, isso pode prejudicar seu trabalho.

10. APÊNDICES E/OU ANEXOS

Apêndice A – Avaliação numérica do ativo (...)

Apêndice B – Desdobramento da função (...)

Anexo A – Organograma fornecido pela empresa (...)

Anexo B – Folder ilustrativo (...)

Resumo de Regras básicas da ABNT para trabalhos científicos:

- Papel: A-4 Branco;
- Letras: Times New Roman; Arial
- Tamanho: títulos (14), subtítulos e para texto corrido (12);
- Entre linhas (1,5);
- Entre um parágrafo e outro não se acrescenta espaço extra;
- As citações com mais de 3 linhas devem ser formatadas com recuo de 4 cm e o espaço entre linhas é simples e sem aspas, com fonte 10.
- Encadernação do projeto de pesquisa deve ser em espiral;
- Margens: esquerda 3 cm ; direita 2 cm, inferior 2 cm, superior 3 cm e para os parágrafos 2 cm de margem.

Bom trabalho!



ANEXO B
MODELO PARA TRABALHO DE CURSO NA MODALIDADE
DE MONOGRAFIA



FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**TRABALHO DE CURSO DO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO II**

**IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SUCESSÃO EM
EMPRESA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO
ARMAZEM GOIAS S/A**

REGINALDO MOREIRA DA SILVA

Pires do Rio - Go
2009

REGINALDO MOREIRA DA SILVA

**IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SUCESSÃO EM
EMPRESA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO
ARMAZEM GOIAS S/A**

Trabalho de Curso do Estágio
Supervisionado II, apresentado
como requisito final para a
obtenção do título de Bacharel
em Administração, sob a
orientação da Prof.^a

Pires do Rio - Go
2009

FOLHA DE APROVAÇÃO

Reginaldo Moreira da Silva

**IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SUCESSÃO EM
EMPRESA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO NO
ARMAZEM GOIAS S/A**

Este Trabalho de Curso foi julgado adequado para a obtenção do
título de Bacharel em Administração e aprovado em sua forma final
pela banca examinadora da Faculdade do Sudeste Goiano.

Aprovado em, ____ de _____ de 2009

Banca Examinadora

Prof.º Esp. Cleider Antônio da Fonseca
Professor(a) Orientador(a)

Prof. Esp. Ronaldo Nascimento
Professor(a) Avaliador(a)

Prof. Ms Alkindar Contente Garcia
Professor(a) Avaliador(a)



Aos meus pais,
grandes incentivadores e guias
na descoberta do prazer da leitura e da
pesquisa.

A minha esposa,
companheira de jornada na busca
do conhecimento.

A professora Matildes que, com
muita paciência e dedicação,
orientou e estimulou esta pesquisa.

Aos amigos e parentes que, nos
momentos difíceis me apoiaram e
incentivaram.

“Os olhos dos homens falam tanto quanto suas bocas; mas
porém com uma diferença. Mesmo sem dizer uma só
palavra; é entendido no mundo todo”

Autor Desconhecido

RESUMO

O objetivo central do trabalho é avaliar de que forma as empresas familiares estão se adaptando às mudanças no ambiente em que atuam, para atender as necessidades do consumidor. Portanto, este trabalho analisa a realidade e as perspectivas de sucessão utilizando referencial teórico de planejamento estratégico para identificar tendências do ambiente, dificuldades enfrentadas pelas mesmas, pontos fortes e fracos, bem como as estratégias que estão sendo adotadas. A principal conclusão do trabalho, que utilizou levantamento por questionário junto a empresas familiares, é a de que as mesmas não priorizam em suas estratégias a solução dos problemas considerados por elas mais relevantes, tais como:

PALAVRAS-CHAVE: Empresa Familiar. Sucessão. Clientes.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama de.....	10
Figura 2 – Esquema de.....	11
Figura 3 – Exemplos de.....	15
Tabela 1 – Tipos de amostra.....	20
Tabela 2 – População que.....	25
Tabela 3 – Conexão de.....	26

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1 REFERENCIAL TEÓRICO	06
1.1 A empresa familiar.....	06
1.2 Explicitação do conflito entre família (...)	06
1.3 Mitos, controvérsias (...)	06
2 METODOLOGIA	15
2.1 Tipo de Pesquisa.....	15
2.2 Universo ou Amostra.....	15
2.3 Seleção dos Sujeitos.....	15
2.4 Coleta de Dados.....	16
2.5 Tratamento de Dados.....	16
2.6 Dificuldades do Método.....	16
3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
3.1 Histórico da Empresa.....	18
3.2 Como está o processo de sucessão.....	18
3.3 Pesquisa com o fundador, herdeiros e empregados.....	19
3.4 Análise e avaliação dos Resultados.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES E/OU ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

Este texto deve introduzir o assunto escolhido para o Estágio. A temática deverá ser abordada sempre do geral para o particular, não se esquecendo de mencionar de maneira bastante clara o **Problema Científico**.

Segundo a NBR ABNT 14724 de 2001, a introdução deve conter a “delimitação do assunto tratado, objetivo da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho”.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Idem recomendações do Projeto de Pesquisa

2 METODOLOGIA

Trata-se da aplicação da metodologia delineada no projeto de pesquisa. Em alguns casos, a estrutura metodológica planejada no projeto de pesquisa, poderá sofrer algumas alterações e/ou adaptações. Descreve-se então todos os materiais e métodos utilizados para a coleta e interpretação dos dados.

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O autor pode fazer a caracterização da empresa, apontando elementos como: histórico, organograma, principais clientes/produtos/serviços, fluxogramas, etc.

Através da metodologia escolhida, o pesquisador mostrará os resultados obtidos e por sua vez deverá comentá-los através de análises de gráficos, tabelas, etc.

Uma maneira bastante interessante de analisar os resultados e comparar os resultados obtidos com a opinião de pensadores do assunto, de tal forma que encontre respostas na própria doutrina sobre a validade ou não dos resultados, comparando-os com modelos já comentados por outros autores ou não.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, o pesquisador coloca em ação todo o seu poder de argumentação escrita.

A conclusão e a parte final do seu texto, e segundo a NBR 14724 (2001), deve apresentar as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses levantadas.

É interessante que o pesquisador apresente uma síntese interpretativa dos principais argumentos usados, evidenciando se os objetivos propostos foram atingidos, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas e as questões de pesquisa, satisfatoriamente respondidas.

Durante todo o processo de pesquisa e redação do texto final, provavelmente você deve ter pensado em inúmeras sugestões de como melhorar diversos pontos em toda a estrutura da empresa pesquisada. É neste momento que você pode abusar de todo o seu poder de articulação de idéias e fazer um balanço dos resultados, destacando as conclusões mais importantes, sugerindo melhorias aos pontos fracos detectados, ressaltando as atitudes empresariais assertivas, vislumbrando ameaças e propondo ações eficazes.

Mas cuidado! Seja breve em cada comentário e convincente.

REFERÊNCIAS

Idem Projeto de Pesquisa

APÊNDICES E/OU ANEXOS

Os anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. Já os apêndices são textos ou documentos elaborados pelo próprio autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.